

ANCORAGEM ORTODÔNTICA COM O USO DE MINI-IMPLANTES: REVISÃO NARRATIVA

Autor(res)

Gustavo Adolfo Dos Santos Coutinho Favacho

Otto Henrique Dos Santos Coutinho Favacho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Introdução

"Estudos clínicos demonstram taxas de sucesso médias de 87,7%, com maior previsibilidade na região palatina. Suas indicações incluem retração anterior, intrusão de molares extruídos e fechamento de espaços assimétricos. Contudo, fatores como inflamação peri-implantar, sobrecarga precoce e qualidade óssea influenciam a estabilidade. A instalação minimamente invasiva permite ativação imediata, ampliando as possibilidades biomecânicas em ortodontia, desde que respeitadas as contraindicações relativas, como pacientes com doença periodontal ativa ou hábitos parafuncionais severos." (Total com o texto original: 620 caracteres exatos)

Objetivo

Revisar a literatura científica sobre a efetividade clínica dos mini-implantes ortodônticos como dispositivos de ancoragem, comparando-os aos métodos convencionais, e analisar suas taxas de sucesso, aplicações clínicas e fatores que influenciam os resultados terapêuticos.

Material e Métodos

Realizou-se revisão de narrativa da literatura mediante busca nas bases de dados PubMed, Cochrane Library e Scopus, utilizando os descritores "mini-implantes ortodônticos", "ancoragem esquelética", "dispositivos de ancoragem temporária" e "ortodontia". Foram selecionados ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises publicados entre 2009 e 2024, em língua inglesa e portuguesa.

Resultados e Discussão

As evidências demonstram que os mini-implantes apresentam taxa de sucesso média de 87,7%, com variação entre 72,5% e 91,5% conforme localização e protocolo de instalação. Meta-análises indicam que os mini-implantes proporcionam preservação de ancoragem significativamente superior aos métodos convencionais, com diferença média de 1,86 a 2,4 mm de perda de ancoragem. A ancoragem palatina apresenta maiores taxas de sucesso comparada à vestibular. Fatores como higiene oral, idade do paciente, padrão esquelético vertical e localização de inserção influenciam significativamente os resultados clínicos.

Conclusão

Os mini-implantes ortodônticos constituem recurso efetivo para ancoragem esquelética, apresentando superioridade clínica e estatística em relação aos métodos convencionais na preservação de ancoragem durante movimentação ortodôntica

Referências

- Papageorgiou SN, et al. Eur J Orthod. 2017;39(5):502-11.
- Alharbi F, et al. Angle Orthod. 2018;88(6):809-21.
- Chen Y, et al. Int J Oral Sci. 2015;7(3):185-92.
- Schätzle M, et al. J Orofac Orthop. 2009;70(6):476-88.